

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MÉTODOS APLICADOS PELO ENFERMEIRO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR HEMORRAGIA NA UNIDADE HOSPITALAR

**Relatoria:** Kelly Santos de Sá  
Érika Malta Poubel Ferraz  
Ana Clara Santos Silva Almeida

**Autores:** Emily Barreto Galliza  
Letícia Araújo Veloso  
Regina Lima de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Mortalidade Materna (MM) é definida como óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o término. Dentre as principais causas de MM, encontra-se a hemorragia pós-parto (HPP), caracterizada como uma perda sanguínea materna excessiva após o nascimento da criança. Nos últimos anos, o Brasil vem registrando um aumento de óbitos maternos por hemorragia, dessa forma, faz-se necessário a utilização de estratégias pelo enfermeiro, para a redução desses índices. Objetivos: Analisar estratégias de prevenção adotadas pelo enfermeiro para a diminuição da taxa da mortalidade materna por hemorragia. Métodos: Estudo bibliográfico integrativo, descritivo, como fonte de coleta de dados foi utilizado Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Bibliotecas Virtuais Saúde (BVS), sendo usado como descritores: Enfermagem. Mortalidade materna. Hemorragias. Como critério de inclusão foram utilizados artigos sobre o tema proposto em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos, e como critério de exclusão textos incompletos que não atendiam a temática. Resultados: No período de (2019 a 2023) foram registrados 947 óbitos maternos por hemorragia no Brasil. Diante desse fato, foram encontrados 22 artigos. O escopo final foi composto por 9 estudos. Os periódicos foram da Saúde Pública. Houve 5 estudos de delineamento transversal e 3 randomizado de intervenção controlada. Os estudos apontam que as táticas de enfermagem como a implementação do processo e sistematização de enfermagem (anamnese e exame físico detalhada da gestante, parturiente e puérpera, avaliação do tônus uterino e construção dos diagnósticos de enfermagem); identificação do fatores de riscos (anemia materna, gemelaridade, poldrâmnio, história passada de HPP, cesáreas, trabalho de parto prolongado); vigilância profilática (uso de ocitocina e o aleitamento materno); e mensuração da perda sanguínea contribuem para a redução dessas estatísticas. Conclusão: Evidenciou-se, que para mitigar tais índices, é imprescindível que apliquem-se estratégias de enfermagem. O fortalecimento de intervenções, aliado a políticas públicas e monitoramento constante dos indicadores de saúde materna é fundamental para redução da mortalidade materna por hemorragias.